

Bruxelas, 2 de junho de 2022
(OR. en, fr)

**Dossiê interinstitucional:
2021/0171(COD)**

**9433/22
ADD 1**

**CONSOM 130
MI 422
COMPET 398
EF 146
ECOFIN 501
DIGIT 105
CODEC 784
CYBER 190**

NOTA

de:	Comité de Representantes Permanentes (1. ^a Parte)
para:	Conselho
Assunto:	Proposta de DIRETIVA DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO relativa aos créditos aos consumidores <i>Orientação geral</i> <i>– Declaração conjunta da Estónia e da Lituânia</i>

Junto se envia, à atenção das delegações, uma declaração conjunta da Estónia e da Lituânia sobre a proposta relativa aos créditos aos consumidores.

**Declaração da Estónia e da Lituânia para as atas do COREPER e do Conselho
(Competitividade) referente à Diretiva Crédito aos Consumidores**

A Estónia e a Lituânia congratulam-se com o principal objetivo da proposta de modernizar e reforçar as regras do crédito aos consumidores, apresentada pela Comissão, para fazer face às mudanças decorrentes da digitalização, proporcionando simultaneamente um elevado nível de defesa do consumidor e contribuindo para o bom funcionamento do mercado interno. No entanto, este objetivo deve ser alcançado através de um equilíbrio razoável que, entre outras coisas, evite encargos desnecessários para os profissionais e interferências desproporcionadas no bom funcionamento dos mercados.

Neste contexto, congratulamo-nos com o texto de compromisso final da Presidência francesa, uma vez que apresenta diversos aspetos que têm em consideração estes princípios subjacentes. Contudo, apoiámos desde o início a exclusão dos créditos sem juros e sem outros encargos do âmbito da diretiva, como acontece atualmente. Na nossa perspetiva, incluir este tipo de créditos acarretaria encargos desproporcionados para os profissionais e as autoridades de supervisão, e poderia privar os consumidores de ofertas vantajosas. Embora tivéssemos preferido uma abordagem mais ambiciosa a este respeito, podemos apoiar o texto, o qual permite a aplicação de um regime proporcionado e algumas exclusões específicas deste tipo de créditos.

Por conseguinte, solicitamos que no decorrer das próximas negociações com o Parlamento Europeu seja preservado o delicado equilíbrio que alcançámos e sejam tidos em consideração os argumentos acima expostos.